

O HERALDO

Editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

POLITICA

Um dos mais tristes e vergonhosos aspectos da actual situação politica é a desesperada ancia de communhão governativa que absorve as esfaimadas hostes do progressismo lucianaceo. Onde quer que um grupo de governanteas appareça a celebrar festivamente o advento do seu poder aos altos dominios da governação, logo tambem hão de surgir alguns emissarios dos Navegantes a perturbar a intimidade da festa com a sua soffrega ambição de partilha nos appeteciveis regalos do poder. Se em intimo desabafo de satisfação partidaria algum franquista se desfaz em vivas calorosas ás gentes do seu partido, logo ha de apparecer tambem algum afeiçoado navegantino a misturar n'essa saudação calorosa o vivorio berrante e desatinado á *concentração liberal*. Ainda que o partido do sr. João Franco quizesse mascarar-se d'uma indepencia que já não tem, a isso o impediria a côrte lucianacea cujo principal interesse é o de revelar agora a toda a luz e por toda a parte esses estreitos laços de conveniencia politica que traz unido o governo a essa mesma corrupta côrte dos Navegantes.

Já mal se comprehende que o partido regenerador-liberal, que ainda ha pouco vergastava com alma e com verdade esse velho dementado e egoista que symbolisa o progressismo orthodoxo, tão depressa esquecesse os peccados e a desvergonha da sua victima para que em troco d'esse artificioso esquecimento não visse sossobrada a sua desmedida ambição de governo por falta de apoio nos dominios da camara alta.

Mas bem mais vergonhoso que todo esse triste estendal de quebras e transgencias partidarias é a attitudo desprezível de quem agora se desvanece de adulações, o corpo ainda arroxeadado pelo flagello cruento das vergastadas, ante o seu algoz de ha poucos dias. O que mais nos assombra pela audaciosa e impudente desvergonha que traduz, é a attitudo rasteira com que por ahi mendigam o bafo governamental aquelles que ainda ha pouco mereciam aos partidarios d'esse governo a mais desapiedada campanha de descredito a que temos assistido. Tudo esquece e tudo desculpa essa horda faminta de progressistas lucianaceos com tanto que a deixem abancar á meza do governo e lhe consintam a berriaria dos vivas á sua querida *concentração*.

Quando por essas terras do Algarve se celebrou ha dias o advento do partido regenerador liberal, a maior parcella do entusiasmo que corou essas festas partiu das assalariadas hostes navegantinas e, em muitas das terras festivas, ficar se-hia na duvida se á presidência do conselho subira o novo

patriarcha do Alcaide ou o velho dementado dos Navegantes. Enthusiasmo posição, sem duvida, mas enthusiasmo ruidoso e farfalhante.

A' testa da politica d'esta provincia está actualmente um magistrado que poderia fazer um governo honesto e perfeito e que para isso não bastaria mais de que seguir pela tradição honrosa do seu passado politico. Dizemo-lo com tanto mais de desassombro quanto é certo que não militamos nem militaremos no seu partido. Temos tido sempre, porem, o escrúpulo da verdade e se por vezes nos excedemos de enthusiasmo para a politica onde militam os homens a que nos prendem intimos affectos nunca recorremos á mentira para desvalorisar os que batalham n'outros campos. Como homens e como jornalistas ha uma cousa que pomos sempre acima de todas as conveniencias: a dignidade.

E' isso que nos leva a encarar o novo governador civil tal como elle é. Apesar, porem, dos seus excellentes predicados e dos valiosos elementos que o cercam, o seu governo annuncia-se desabrido e funesto e a triste garantia d'esse mau annuncio está na hybida alliança que os abraça a um partido antipathico e retrogrado e a quem se deve a ventania impetuosa de odios e perseguições que ultimamente açulou esta provincia. Saberá o magistrado superior do districto resistir ás nefastas influencias d'esses companheiros de mau agoiro, abrandando-lhes as iras e dando-lhes apenas a paga equitativa aos seus mesquinhos serviços de galopinagem? Ou quererá o novo governador civil ceder a uma politica de imposições, vindas do alto, consentindo que elementos extranhos, á sombra do seu nome, satisfaçam odios antigos e espalhem de novo a semente preversa da maldade? E' isso o que em breve vae saber-se e d'esse conhecimento se abraça caminho para a nossa attitudo que é de completa imparcialidade.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

CONTINGENTE MILITAR

Distribuição do contingente militar para o exercito e armada no corrente anno no districto de reserva n.º 4:

Almodovar—Armada, 2; exercito, 34.
Castro Verde—Armada, 1; exercito, 20,
Mertola—Armada, 3; exercito, 56.
Ourique—Armada, 2; exercito, 30.
Albufeira—Armada, 2; exercito, 33.
Alcoutim—Armada, 2; exercito, 27.
Castro Marim—Armada, 1; exercito, 27.
Faro—Armada, 5; exercito, 104.
Loulé—Armada, 7; exercito, 136.
Olhão—Armada, 3; exercito, 65.
Tavira—Armada, 4; exercito, 84.
Villa Real de Santo Antonio—Armada, 2; exercito, 27.

POETAS

ECHOS DA SERRA

O' ribeirinho da serra,
Não corras, vae de vagar...
Leva lembranças da terra
Que vae ser onda do mar...
A correr, por entre flores,
Vae, ribeirinho, a cantar...
Dize adeus aos teus amores,
Repara que os vae deixar.

Um dia, longe de tudo,
Ribeirinho, has de mudar,
Feito onda do mar sem fundo,
Perdido e triste has de andar...
Já sem rouxinoes cantando,
Já sem flores p'ra beijar,
Só no mar ermo, chorando,
Quererás então voltar...

Foi assim a minha vida
No meu louco delirar:
Como correu de fugida!
Como fugiu a sonhar!
Foi assim uma illusão
A minha vida a amar!
Um ribeirinho era então
E hoje é onda do mar.

Mas tu podes, ribeirinho,
Ainda um dia tornar
A's flores do teu caminho,
Voltando nuvens do ar...
Só minha vida anda aos ais
De praia em praia a chorar,
Ai! nunca mais, nunca mais
Pode ao passado voltar!

Muzica de Rebelho Neves.

Bernardo de Passos.

ECHOS

Como dissemos no nosso numero passado foi assignado sabbado ultimo, do meio dia para a uma hora da tarde, no gabinete do ministro da fazenda, o novo contracto dos tabacos.

Está, pois, terminada a questão, que prometia tornar-se eterna—se novas artimanhas a não vierem enredar de novo.

O contracto é vantajoso para o paiz, que lucra com elle muitos milhares de contos. E é, acima de tudo, uma grande victoria para o partido regenerador e para os dissidentes progressistas, que sustentaram uma formidavel campanha contra o ruinoso contracto que o sr. José Luciano pretendeu impôr ao paiz.

Por esse contracto a Companhia omnipotente limitava-se a pagar apenas seis mil contos annuaes, ficando com o monopolio dos tabacos por mais sessenta annos.

Por este novo contracto, pagara seis mil quinhentos e vinte contos, e o monopolio será apenas por mais desenove annos.

Bastavam estas vantagens para o impôr.

Em todo o caso, é bom ficar ainda de prevenção. Os ultimos acontecimentos parecem indicar que a Companhia dos Tabacos, optando, capitulou perante o paiz. Mas não nos surpreenderá muito, se novas manigancias vierem enbrulhar outra vez a questão, que parece ter sete folegos.

Acautele se o sr. João Franco. Nada de contemplações nem de transigencias!

Mais uma vez a camara municipal d'este concelho acaba de officiar ao concelho de administração dos caminhos de ferro do Estado pedindo para que se proceda á reparação dos caminhos municipaes cortados e damnificados pela con-

strucção da linha ferrea. Foi devida esta nova supplica da camara ás constantes reclamações que recebia dos proprietarios a quem o pessimo estado dos referidos caminhos municipaes causa embaraços e prejuizos que urge evitar quanto antes.

E', na verdade, difficil de comprehender a reluctancia do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado em proceder a essas reparações de imperiosa necessidade e que são de geral interesse para o concelho. Tudo indicava que esses trabalhos deviam seguir-se immediatamente á construcção da linha ferrea e sem que para essa tarefa que lhe cabe fossem necessarias as repetidas prevenções da camara municipal em officios continuados e que—triste é dizel o—não tem merecido d'aquelle conselho a consideração devida.

Oxalá que tenha melhor sorte o recente officio da camara municipal que, alem de sollicitar as reparações a que nos referimos, sollicita tambem que aquelle conselho de administração mande cumprir os preceitos legaes que deveriam ter sido observados antes da construcção da linha ferrea.

O nosso estimavel collega *Democracia do Sul*, de Montemor-o-Novo, transcreveu no seu ultimo numero o conto «Idyllio Vespertino» de Julio de Bastos e publicado n'um dos ultimos numeros do *Heraldo*. Agradecemos.

Para os franquistas talvez não seja prejuizo o facto de tomarem como da sua côr politica as philarmonicas que contractam para asistir ás suas festas partidarias. Já o mesmo não succede ás philarmonicas que vivendo do favor de todos e não tendo bandeira politica, são de certo modo prejudicadas quando se lhes quer impôr injustificadamente um cunho partidario.

Vem isto a proposito de se fazer insinuar que pertencem ao credo regenerador liberal a philarmonica de Boliqueime e a dos *Limpinhos*, de Tavira, que ultimamente assistiram ás festas promovidas em Faro e Olhão por partidarios d'aquella congregação politica.

Ambas as philarmonicas não teem compromissos de partido e para assistirem a qualquer festa só costumam fazer questão de preço. Agora a de Boliqueime custou réis 200000 ao centro franquista de Lagôa e a de Tavira foi paga pelos manifestantes de Olhão.

Assim é que é.

Cá temos de novo a visita—e como nos alegramos porque já o julgavamos um desertor para todo o sempre!—do nosso prestante informador de Lagôa.

Confessa-se intimamente consolado por terem os partidarios do sr. João Franco festejado a ascensão do mesmo ás regiões do mando, distribuindo bodo a duzentos pobres—facto bem mais louvavel, na verdade, de que a queima tradicional de foguetes e archotes. Tambem nos informa—e isso está succedendo em todos os pontos do paiz—que n'aquella região, com a subida do sr. João Franco, se mostram mais salientes os lucianaceos de que os proprios franquistas. Entre estes já ha até amuos motivados pelo penacho administrativo que já está luzindo no sr. Callado. Manifestam o seu desgarrado pela nomeação Callado alguns corypheus do franquismo e nomeadamente o sr. João Carlos

Leiria e o sr. João Bernardo dos Santos que dos progressistas ha pouco passou para as hostes francaceas. Outro sim nos communica o amavel informador que o centro franquista se empenha afincadamente em que o concelho volte á 3.ª classe, o que lhes assegurará uma vaga na chefia da respectiva escrivania de fazenda. E como fecho do seu relato nos diz que, *malgré tout*, tambem por ali se opina que o sr. Schroeter não pode ser ministro, sendo d'esse parecer até alguns franquistas que, á surdina, o dizem.

Desde que o sr. Diesel Schroeter é accusado de estrangeiro vae por esse paiz um assombro de estrangeirismo! Vão apparecer processos ruidosos para provar casos celeberrimos: o sr. Ressano Garcia será hespanhol; o sr. Bernardino Machado e o sr. Magalhães Lima, brasileiros; o sr. João Arroyo, hespanhol tambem; o sr. Hintze Ribeiro, allemão; e até o sr. José Luciano se desconfia que não seja de Oliveirinha, ao pé de Aveiro.

Efeitos do calor.

Apesar do seu curto reinado de cincoenta e nove dias poude ainda assim o partido regenerador satisfazer algumas das muitas pretensões que interessavam ao nosso concelho. Entre ellas podemos registar a do donativo de 400000 réis concedido á junta da freguezia de Santo Estevão para as necessarias reparações na egreja, beneficio que desde ha muito se impunha pela sua imperiosa necessidade e pela obtenção do qual faziam reiterados esforços os principaes influentes politicos d'aquella freguezia.

Conscio da justiça que envolvia esse insistente pedido e desejoso de corresponder aos valiosos serviços prestados por aquelles influentes ao partido regenerador, o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo empregou junto dos poderes publicos a sua melhor vontade para que de prompto obtivesse satisfação esse pedido e isso conseguiu, tendo já sido entregue á respectiva junta de parochia a quantia referida.

Como não podia deixar de ser este facto agradou muito n'aquella freguezia e deixou na mais ridicula situação os poucos que duvidavam do seu bom exito, referindo-se-lhe com inveterado desdem.

Um antigo subscriptor do *Heraldo* enviou-nos a seguinte carta:

Sr. Redactor:

Muito me obsequiará V., agora que o governo acaba de dissolver as côrtes, se no proximo numero do seu jornal tornar publicos os nomes dos futuros deputados por este circulo. E não lhe pareça extraordinaria, sr. redactor, esta minha curiosidade. O circulo de Faro dá seis deputados sendo um, como se sabe, pela minoria. Ora sendo de prever que em virtude do pacto amistoso Franco-Luciano a minoria sirva para minorar recentes tristezas conselheiras, restam cinco *fauteuils*... que nem multiplicados darão para as pretensas. Temos, por exemplo, com *direitos adquiridos* por terem sido deputados antes da *scisão* os algarvios srs. dr. Pedro Mascarenhas Gaivão, José Teixeira Gomes, Patricio Mascarenhas Judice, José Joaquim Aguas e João Franco Pereira de Mattos; com *direitos* de sobra a serem lembrados, os srs.

engenheiro Manuel Roldan, dr. João Lucio, major José Ortigão, dr. Carlos Fuzetta, dr. José Matos Sanches, official de marinha Francisco da Silva, etc. etc. Quaes os felizes e quaes os que ficarão na reserva? E' o que anciosamente espero que V. me diga no *Heraldo*. Creia-me sempre

Estombar.

Um politico aposentado.

Contrista-nos não poder satisfazer desde já a curiosidade que parece atormentar o espirito do nosso estimavel subscriptor, mas estamos certos de que na nossa resposta a arrelia da demora será compensada pelo imprevisito... dos nomes.

Dissemos no nosso ultimo numero não afinarem muito bem para os lados do Guadiana os coros da *concentração liberal*.

E assim parece. O sr. Alexandrino Ramires não quer que os franquistas se limitem a uma politica justa e imparcial. Quer, antes pelo contrario, que em homenagem a essa *concentração* extravagante os mesmos franquistas combatam e contrariem com terrivel sanha os regeneradores e se prostrem de joelhos ante as imposições progressistas.

Ora convem notar que os franquistas, nas horas amargas do seu ostracismo politico, nunca tiveram agravos dos regeneradores com quem sempre conviveram cordealmente. Em compensação o sr. Alexandrino Ramires, no seu jornal e nas suas conversas, fartou-se de chicanear franquistas e regeneradores juntos, mostrando sempre para elles um profundo desdem.

Ainda em 5 d'outubro do anno passado, ha portanto apenas 8 mezes, o sr. Ramires dizia no seu jornal:

Nós temos pelo sr. João Franco o mais profundo desgosto; combatemolo nas idelas que elle representa como chefe d'uma facção detestavel.

Pois agora, apenas oito mezes passados, já o sr. Alexandrino Ramires está de opinião completamente mudada. Os franquistas, quando estavam na opposição e nada podiam fazer, só lhes mereciam chicanas e um profundo *desagrado politico*; agora que são poder já lhes merecem... louvores. Necessidades de vida!

Mas não contente com isso o sr. Ramires ainda quer que os franquistas guerreiem e desprezem quem nunca lhes fez mal e sempre os acompanhou, mesmo na opposição, para se prostrarem de joelhos e satisfazerem as vontades todas de quem sempre os troçou e combateu... enquanto não subiram ao poder.

E lá partiu hontem para Lisboa a fazer queixas ao sr. José Luciano.

Vamos lá ver em que param as modas...

O par do reino sr. Francisco José Machado requereu que pelo ministerio do reino seja pedido á camara municipal de Tavira para lhe ser mandada uma nota de reclamações, quer feitas por este municipio, quer apresentadas pelos muncipales, contra cortes feitos nos caminhos muncipales pelo caminho de ferro do sul e sueste, no lanço d'esta cidade a Cacella, e nota do dia em que foi cortado o caminho de Matto d'Ordem para a Conceição e dia em que as pessoas d'aquelles logares tiveram restabelecidos os seus caminhos de transito, pedindo ainda que, pelo ministerio das obras publicas e caminho de ferro do sul e sueste, lhe sejam enviados todos os documentos referentes á construcção d'essa linha ferrea.

Que precioso tempo o digno par vae perder!...

FRANCISCO VAZ

MEDICO

Rua Tenente Valadim, 10-A FARO

CARTA DE LISBOA

AINDA A MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA—O ENTHUSIASMO DAS COSTUREIRAS—EXPOSIÇÃO DE MANOEL GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO — NOTAS ARTISTICAS — AS «MARINHAS» DE MANOEL ROLDAN—A POLITICA EMBARGANDO O PASSO A' ARTE.

A manifestação democratica foi o assumpto magno da semana passada. Os deputados republicanos, propostos por Lisboa, entenderam dever dirigir-se desde o seu Centro, e acompanhado de todo o povo democratico da capital, até ao palacio das Côrtes, a fim de protestarem contra a nomeação do ministro da fazenda. E escolheram, para esse protesto, o dia em que el-rei ia ao parlamento e em que as ruas estavam cheias de tropas, garbosas nos seus uniformes e de espadas faiscando a um sol abraçador e brilhantissimo...

Correram logo boatos de que iriam succeder-se gravissimos conflictos. Tão graves, que nem as lisbonenses gentilissimas se atreveram a sahir á rua, como das outras vezes, ornamentando com a sua graça e as suas *toilettes* as ruas por onde passou o cortejo real. O que, evidentemente, foi um acto de pessima politica, por parte dos republicanos, que se indispuzeram assim com algumas centenas de corações curiosos...

Mas a manifestação realizou se, sem maiores conflictos ou complicações. O sr. João Franco quiz ser liberal a valer. Os manifestantes deram vivas, deram palmas, andaram de rua em rua em calorosas ovações, e quando se fartaram, foram-se ao jantar. Ausencia de policia... ausencia de desordens. Santo povo, que não quer ser guardado com rigores, porque entende que se sabe guardar a si proprio, no que anda muitissimo bem.

Mas a manifestação teve tambem os seus incidentes galantes. Muitos grandes numero de commerciantes offerreceram ao actual ministro da fazenda um grandioso banquete. Entre os convivas estava tambem—o que são as contradicções d'este mundo!—um nosso grande commerciante e grande republicano. Mas no dia seguinte é que foram ellas! Quando os manifestantes passavam defronte do estabelecimento do conceituado commerciante, assomaram ás janellas dezenas de lindas costureiras radiosas na sua alegria juvenil, galantissimas no seu entusiasmo, saudando com tão ardentes salvas de palmas os candidatos republicanos, que até o nosso querido amigo Bernardino Machado se sentiu uns trinta annos mais novo... Um delirio de manifestação!

Abriu ha dias uma exposição que representa um trabalho digno dos maiores applausos: a continuação, verdadeiramente artistica, da industria da louça das Caldas da Rainha, que Raphael Bordallo elevou de forma a ser considerado o mestre supremo da ceramica portugueza. Esse trabalho emprehendeu-o, vantajosamente, o filho do grande caricaturista, Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro. A sua primeira exposição é já uma promessa radiosa, pelo valor dos trabalhos apresentados, dignos muitos elles da obra gigantesca do artista da Jarra Beethoven.

Artista de raça tambem, representante de uma familia privilegiada na Arte Portugueza, Manoel Gustavo tem alguns trabalhos soberbos, de graça e delicadeza, como esses grupos populares do *Fado* e do *Vira* e varios objectos curiosissimos, ornamentados com motivos da fauna e da flora portugueza. Algumas jarras, com algas e cachos de uvas, são tambem de uma belleza simples e encantadora, de um colorido forte mas suave. O seu trabalho de maior folego é, porem, uma jarra pertencente ao Marquez da Foz—grandiosa já de concepção e revelando em Manoel Gustavo todas as qualidades de um artista eminente. Em

outras exposições, veremos não já o que esta foi—apenas uma intensa revellação—mas a certeza consoladora de que a obra de Raphael Bordallo Pinheiro terá um continuador, digno d'esse grande nome.

E já que lhes fallo de arte não ultimarei esta minha carta sem que me refira ás «marinhas» de Manoel Roldan, agora expostas na Papelaria Guedes, da Rua do Ouro. Todas essas interessantes telas têm um accentuado cunho de arte e todas constituem, por isso, a preciosa revellação d'um verdadeiro temperamento de artista. Algumas d'ellas desenham pittorescos aspectos da marinha algarvia, muito nossos conhecidos, e é de notar o tique regional que as superiorisa, transmitindo-lhes a alacridade de luz e cor que anima essa encantadora provincia do sul.

Manoel Roldan aproveitou o tempo da sua inactividade politica, forçada por alguns annos de ostracismo governamental, em satisfazer os seus estímulos de arte e ainda bem que assim fez para agora no poder deliciar a vista e o gosto com essas delicadas aquarelas de rigorosa execução e suavidade de tons, sem os empastelamentos que marcam a aprendizagem ou a ausencia de intuição artistica.

Pena é que o seu indiscutivel affecto á actual situação politica, obrigando-o a uma mais activa cooperação na corte d'essa irrespeitavel matrona, o venha arrancar a esse mundo divinizado da arte, menos compensador certamente mas muito mais sincero e conscientemente vivido.

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

Consultas em Faro ás quartas e sextas feiras. Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º, E.

Em Olhão nos restantes dias. Rua do Rosario.

ADMINISTRADORES DO CONCELHO

Foram feitas mais as seguintes nomeações de administradores de concelho, interinos:

Lagos, Antonio dos Santos; Lagoa, José Martins Rocha Callado; Aljezur, José da Costa Serrão; Albufeira, José Antonio de Lima; Monchique, Antonio dos Reis Callapez.

Para Silves tambem já foi nomeado administrador effectivo o sr. dr. Reis Cabrita.

Como os nossos leitores podem ver estas nomeações foram as previstas no nosso ultimo numero, excepto no que respeita a Monchique onde appareceu nomeado o sr. Antonio dos Reis Callapez quando haviamos indicado como mais provavel a nomeação do alferes sr. Henrique Vaz Mascarenha. Mantemos contudo a nossa indicação: para Monchique vae como administrador o sr. Henrique Vaz Mascarenhas, tendo já sido pedida ao ministerio da guerra a respectiva licença. A nomeação feita é sol de pouca dura.

CONCERTO NO JARDIM

E' o seguinte o programma que a banda de infantaria 4 executa amanhã, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas da noite.

1.ª PARTE

Por mi morena!... passa-calel de Alberto Moraes.

Cleopetra, symphonia de Mancinalli

Fedora, pot-pourri da opera de Giordano.

Maxixe e Tango da Capital Federal, de Vicotino Milano.

2.ª PARTE

El Cabo 1, pot-pourri da zarzuela de Caballero.

Picorocellos, polca de Chueca.

Dreyfus, ordinario por F. da Silva.

BRANCO LANÇA E ANTONIO MADEIRA Sollicitadores

Praça D. Francisco Gomes, 13, Faro

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Quarta, 13—D. Anna Alexandre de Fonseca, Antonio Joaquim Peres. Sexta, 15—D. Helena Marques Teixeira d'Alzavedo Pinto Ribeiro. Sabbado, 16—D. Isabel Cumano Fialho.

Na terça-feira partiram de Faro para Lisboa os srs. dr. Joaquim da Ponte, Constantino Cumanó e Alexandre da Fonseca.

A nossa patricia sr.ª D. Ermelinda Monteiro foi pedida em casamento para seu primo sr. Augusto Philippe dos Santes, ha pouco regressado de Africa.

Estão em Tavira os srs. Luiz e João Sabbo

E' esperado por estes dias em Tavira o sr. Primo Frazão.

IMPRESA

Em substituição do *Jornal da Manhã* começou a publicar se em Lisboa no dia 1 de junho a *Era Nova*, diario progressista de feição litteraria e illustrado. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Entrou no seu 3.º anno de publicação o nosso estimavel collega *Folha da Covilhã*.

A Vossa Creancinha.

Está a vossa creança fraca, pallida e anemica, languida e aborrecida, sem appetite, ou interesse em nada? Não se desonvolve? Causam-lhe os dentes dôres, noites sem socego, e tormentos nos intestinos? É a vossa creança rachitica? Escrofulosa? Apoquentada por bronchite, má tosse ou constipação, coqueluche, "croup"? Sujeita a doenças de pelle? Não readquiriu forças a vossa creança depois das bexigas, influenza ou outra doença?

Rua Monte Bello, 93, Foz do Douro.

"Meu filho Manoel de 2 annos de idade, era uma creança extremamente fraquinha e quasi sempre apoquentado por uma bronchite que o definhava, tirando-lhe o desenvolvimento proprio de sua idade e fazendo-me recear a perda d'aquelle filho.

Depois que me pozeram ao facto dos brilhantes resultados operados com o uso da Emulsão de Scott, principiei a ministrar-lha, obtendo depois dos primeiros frascos um resultado tão satisfactorio, que hoje é robusto e bem proporcionado como se vê da photographia inclusa."

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO, Jr.

A robustez vem sempre com o uso da Emulsão de Scott de Oleo puro de figado de bacalhau noruegues com hypophosphitos de cal e soda. Facil de tomar, é digerida sem difficuldade, por mais fraco que o estomago seja.

Só o Processo de Scott consegue isto, outras Emulsões causam desarranjos.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo Scott.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

PAPEL

Caixas com 50 folhas e 50 sobres, 180 réis. Boa qualidade.

Vende-se no estabelecimento de **JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

O INSTITUTO

Recebemos o n.º 4 (vol. 53) d'esta considerada revista scientifica e litteraria, orgão do *Instituto de Coimbra*. Summario: Historia da Beneficencia Publica em Portugal, por Victor Ribeiro; A alliança Inglesa, por Affonso Ferreira; Movimento operario em Portugal, por Campos Lima; O problema da codificação do direito civil, por Luiz Gonçalves; Les Mathematiques em Portugal, de Rodolpho Guimarães; Fontes dos Luziadas, pelo dr. José Maria Rodrigues; Noticia de alguns arabistas e interpretes de linguas africanas e orientaes, por Souza Viterbo; Camillo Castello Branco, por Visconde de Villamora; Les fouilles archéologiques de knossos, por Le Chevalier Joseph Joubert; Exame Final, por Antonio Machado.

GAZETA DAS ALDEIAS

Está publicado o n.º 542 d'esta importante revista semanal da especialidade agricola, do Porto. Summario: a Baceira, do dr. Julio de Mello e Mattos; Zootechnia (doença dos Coêthos), do dr. João Salema; Conselhos aos principiantes, de Eduardo Sequeira; albumina nas urinas, do dr. José de Magalhães; algumas indicações acerca das souts mansos, de Carlos de Sousa Pimentel; Sedão ou cerdão de porco, de J. V. Paula Nogueira; Bólos de Santo Antonio, de D. Sophia de Souza; Consultas, Folhetim, Secções diversas etc.

A CAÇA

Acabamos de receber o n.º 9 d'esta importante revista de sport e da vida dos campos, a qual, não só pelo texto, como pelas gravuras que insere, vem confirmar os magnificos creditos que de ha muito gosa.

O texto do numero em questão é o seguinte: Alta volateria, por Ayres de Sá; Elite Sport Club, Baptista de S.; Esquecimentos, E. Montufar Barreiros; Repovoamento das coutadas, José Victor d'Oliveira, além de varios notaveis sultos de bastante interesse.

Os assumptos tratados n'este numero e os nomes dos escriptores que os subscvem são mais um titulo de recommendação para a aua leitura, que é alem disso acompanhado de magnificas gravuras de assumptos varios e de pessoas de evidencia no mundo sportivo.

ESTRELLA DO NORTE

Continua a sua regular publicação este conceituado semanario catholico que se publica no Porto com licença da auctoridade eclesiastica. Todos os numeros inserem profusa collaboração de prosa e verso, sendo alguma firmada por nomes distictos na nossa litteratura. Dirige a o conhecido escriptor sr. Antonio Figueirinhas.

SOMATOSE

475

Reconstituinte de primeira ordem

DESASTRE

No domingo a machina que rebocava o comboyo correio que d'esta cidade parte ás 5,25 horas da tarde colheu o guarda da cancella que está proxima da estação de Tavira, na occasião em que o infeliz atravessava a linha para fazer signal ao machinista. Teve morte instantanea.

CAIXOTES

VENDE-SE uma grande porção. **JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA**

Agradecimento

Manoel Madeira, João Augusto Madeira, Christiana do Carmo, João de Miranda e Emilia Madeira—profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada, seu irmão e cunhado Ignacio dos Santos, protestando a todos a sua inolvidavel gratidão. (486)

ESCOLAS MOVEIS NO ALGARVE

Carta ao dr. João de Deus Ramos

II

A casa em que funcione a missão é de acanhadas dimensões; todavia, é uma das maiores da aldeia e foi obtida com dificuldades. Caso elucidativo: para nos cedermos aquella casa tivemos de alugar outra para o inquilino da primeira ir habitar nos quatro mezes em que a missão aqui se deve conservar; pois a dona d'esta casa, que tem na missão dois filhos, exigia o dobro do aluguer do que até ali outro inquilino havia pago! E como este, outros casos identicos se deram, e que revelam, na sua muda eloquencia, o ingrato reconhecimento que nos tributam. Emfim, são estas contrariedades ligeiras contratempos que ligeiramente se desvanecem.

Todos nós exultamos de contentamento pelo excellento exito alcançado até ao presente: porque dos 84 alumnos inscriptos no começo, poucos hão desistido, havendo muitos com esplendido aproveitamento. Nesta data, estão já na segunda cartilha (Os Deveres dos Filhos) 17 alumnos, o que sem duvida revela uma optima e aproveitavel frequencia, sabendo-se que a missão foi inaugurada ha 35 dias apenas.

Tanto na aula diurna frequentada por menores como na nocturna frequentada por adultos, destacam-se duas duzias de bons estudantes, de intelligencia viva e penetrante e que se não fora a missão ficariam provavelmente agrihoados por toda a vida á condição miseravel de animaes humanos.

Os diversos dissabores e espinhos que n'estas cousas se depaeram aos que as promovem, são vantajosamente esquecidos pela infinita alegria e infinita satisfação que fruimos ao presenciarmos algumas dezenas de creaturas enveredando pela estrada luminosa do saber, deixando após si uma lugubre floresta de trevas, e d'onde as suas almas, libertadas e esclarecidas, se libraram a novos mundos e devisaram mais vastos horizontes. E o honesto caracter que eu ahi em Lisboa conheci pessoalmente, Casimiro Freire, deve antegosar uma santa velhice ao pensar que foi elle, com a sua tenacidade, persistencia e modestia, quem verdadeiramente fez vingar o util methodo do seu immortal Progenitor. Casimiro Freire—a quem fiquei dedicando uma franca sympathia pelas excepçoes qualidades que o seu caracter me patenteou—póde sentir-se feliz e orgulhoso para com a sua esbelta consciencia pela satisfatoria conclusão que a atilada propaganda da sua penna conseguiu levar a cabo.

Quando d'ahi parti com o professor Salazar—sem reboço o confesso—vinha um pouco receioso da efficacia do methodo, pois ouvira a diversas opiniões nada favoraveis,

e sebetudo, o distincto jornalista sr. Brito Camacho fallára-me tambem, com certo conhecimento de causa, d'uma maneira pouco animadora. Em Aljustrel mantivera o illustre medico e escriptor uma missão, cujos resultados ficaram á quem de tede a expectativa, devido, segundo me elucidou, á mechanica do methodo que se lhe afigurava demasiadamente material. Felizmente, porém, os meus temores esbateram-se com os primeiros triumphos conquistados.

E para se extinguir de todo o analfabetismo em Portugal, bastava que as nossas municipalidades com o concludente apoio d'uma lei protectora que não fosse letra morta, subsidiassem estas missões e as distribuíssem por todas as terras das provincias, com uma fiscalisação activa e rigorosa.

Falta referir-me ao professor Salazar, ao vegetariano Salazar, áquelle microscopico mestre-escola que usa o gigantesco nome de José Freire d'Andrade Salazar d'Eça e que o meu distincto amigo ahi me esclareceu ser elle muito habil como explicador do methodo de seu saudoso pae. Effectivamente assim é, chegando mesmo a ultrapassar o seu juizo favoravel. José Salazar não é sómente um infatigavel e paciente ensinador: é tambem um espirito modernamente orientado que tem como pedestal um coração fortalecido no convívio das existencias simples.

Receio, por isso mesmo, com a louca affeição que nutre pela lida do campo, respirando a plenos pulmões na convivencia d'uns rostosinhos morenos e sadios, que elle não volte a Lisboa nem ao serviço da Associação das Escolas Moveis para outra missão a que o destinem. O professor Salazar vae-se transformando n'um pastor que pastoria idyllios, pela veredas orladas de rosmaninho e pelos canteiros de couve lombarda que ella adora como o Bernardino Ribeiro os rouxinoes de Cintra e o Bernardo de Passos as samaritanas de S. Braz d'Alportel.

E para melhor intuição, deixemos a aspera prosa e relateemos em macio verso as esperanças do bom Salazar. Tem a palavra musical o malicioso João Penha:

Que linda estavas a fiar na roca
Hontem ás horas em que o sol declinal
Os teus seios e a bocca purpurina
Diziam: «beija, beija, toca, toca».

Que doce a paz do campo! Em nós evoca
Ideas patriarchaes. Sóbe a neblina;
Vólta o gado ao curral; toca a busina;
Cantam os grillos nos umbraes da toca.

O campo! eis a ventura de quem sonha!
Contigo, uns bois e a choça de teus paes!
Irei de enchada no hombro sem vergonha!

O meu destino é guardado pela tua suave oração.

Irmã das virgens celestes, a tua alma é para a minha um reflexo de esperanças, um echo perdido de todos os canticos de felicidade...

Vejo, a todos os instantes, os teus lindos olhos...

Neste delicioso sonho que por veses me dulcifica a existencia, nem sei em quantos momentos tenho julgado ouvir o brando deslizar da seda do teu vestido de noiva!...

E, constantemente, tenho visto, na nuvem ligeira que passa no firmamento, agitar-se diaphano e leve, o teu veio de desposada!...

Todo este delicioso prazer devo-o ao rum...

O rum é uma redempção... um philtro magico!... maravilhoso!... unico!

Que a madrugada tenha fulgôres

A's urtigas casaca e tudo mais!
Vamos pedir ao cura que nos ponha
A canga ideal dos laços conjugaes!

Está agora no poder o sr. João Franco, o homem que ha pouco respondeu ao inquerito do jornal *O Dia*, a proposito do que melhor convem fazer para assegurar o futuro da nacionalidade portugueza, estas palavras profundamente significativas:—*instrucção, instrucção, sempre instrucção*. Ora precisamente esta sublime aspiração é que eu pretendia vêr trasladada dos dominios da theoria para a esphera pratica, deixando então de repetir-se o juizo critico do luminoso mestre das creancinhas a respeito do estado mental d'este povo:

Emquanto a instrucção toda esta gente
Faz riscos de carvão n'uma parede!

E ponho ponto afinal, com um cordeal abraço d'amigo reconhecido.

Montes d'Alvor, 25-5-906.

MARCOS ALGARVE.

Armações d'atum

Peixe vendido na loja de Villa Real na semana de 31 de maio a 6 de junho de 1906:

Abobora—109 atuns, 10 atuarros, 898\$083 réis.
Medo das Cascas—180 atuns, 14 atuarros, 1:371\$789 réis.
Barril—114 atuns, 11 atuarros 857\$540 réis.
Livramento—113 atuns, 14 atuarros, 898\$332 réis.
Bias—19 atuns, 3 atuarros, réis 138\$999 réis.
Ramalhete—149 atuns, 16 atuarros, 962\$916 réis.
Medo Branco—65 atuns, 6 atuarros 476\$833 réis.
Forte Novo—110 atuns, 9 atuarros, 806\$499 réis.
Senhora da Rocha—119 atuns, 26 atuarros, 10 albacoras, réis 1:057\$832.
Cabo Carvoeiro—153 atuns, 21 atuarros, 976\$291 réis.
Torre da Barra—139 atuns, 37 atuarros, 1:109\$915 réis.
Somma 1270 atuns, 167 atuarros, 16 albacoras, no valor de réis 9:555\$029.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio...	450	14 litros
Cevada	320	»
Chicharos.....	600	18 »
Favas	460	»
Feijão branco...	1\$200	»
Feijão rajado...	1\$300	»
Grão	1\$200	»
Milho de sequeiro	660	»
Trigo broeiro....	660	14 »
Trigo rijo	680	»
Azeite.....	2\$500	10 »
Vinagre.....	300	»
Vinho.....	400	»
Batata.....	280	15 kilos
Laranjas.....	600	cento

de joias, que o poente seja de purpuras sangrentas, que o mar rutille em todos os esplendores do verde glauco, que todas as flores resendam com os seus mais capitosos effluvios, eu nada aprecio, nada vejo senão a imagem deliciosa de Angela.

Admiro a no desenrolar argenteo da onda... no recorte caprichoso da nuvem e oiço a sua vós no brando sussurro da brisa...

Angela! Angela! Angela!...
Chama-me para junto de ti!...

Entardece.

Muito gosto eu de ver agonisar o dia! Para mim são de uma melancholia indissolvel estes momentos vagos em que tudo parece anciar por fundir-se numa bruma cinzenta que gradualmente se vae transformando em trevas...

E' esta a hora em que mais penso em ti, minha noiva gentil!...

FARO

A'S DAMAS ELEGANTES

Acaba de chegar á Loja de Lisboa um lindo sortimento de chapéus enfeitados par senhoras e creanças E' o que ha de mais chic e fino gosto para a presente estação.

Cam as ultimas novidades para verão, recebeu tambem um lindo sortimento de *sombrinhas de seda* e de algodão, gravatas, lenços de seda, guarda-soes, leques de finissimo gosto, um completo sortimento de perfumarias e demais artigos proprios da sua classe, que vende, todos, por preços baratissimos, como o publico terá occasião de verificar, visitando, de preferencia, a Loja de Lisboa, rua do Rego, 28, Faro.
O proprietario, M. F. Costa. 488

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de junho					
Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
8	4,38	»	manhã	9	1,30 » tarde
13	8,54	»	»	14	5,40 » »
15	11,05	»	»	16	7,49 » »
18	1,53	»	tarde	19	10,15 » »
20	3,	»	»	21	11,28 » »
22	4,06	»	manhã	23	12,38 » tarde
25	5,53	»	»	26	2,32 » »
27	7,13	»	»	28	4, » manhã
29	8,57	»	»	30	5,42 » »

Com auctorisação do sr capitão do porto, e para limpeza do navio deixam de se fazer as carreiras de 18 e 19 do corrente mez.



A corporação dos officiaes do regimento de infantaria n.º 4, manda resar no proximo dia 12, pelas 9 horas da manhã, na igreja de Sant' Anna, d'esta cidade, uma missa suffragando a alma do seu fallecido commandante o ex.º sr. coronel Antonio João de Faria Pereira, agradecendo desde já e por este meio a todas as pessoas que se dignarem honrar este acto religioso com a sua presença.

CASAS

Vendem-se umas casas na Borda d'Agua d'Asseca, com altos e baixos, 8 compartimentos no primeico andar, 2 no segundo, quintal, 2 terraços, poço e cavallariça.
Trata-se com Manoel das Dores, na mesma rua, Tavira. 487

2.º ANNUNCIO

No dia 17 do proximo mez de junho, pelo meio dia, á porta dos paços do concelho, na praça da Constituição d'esta cidade, se ha de vender e arrematar a quem maior laço offerecer acima de 1:600\$000 réis, preço porque foi deliberada esta venda, o seguinte: Predio urbano nobre, situado na rua Nova Grande, freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, denominado da Botica, com os n.ºs 13, 15 e 17, de policia, constante de altos e baixos, quintal com poço, cavallariça e palheiro, a confrontar pelo nascente, alem d'outro, com Luiz Augusto Camacho Sabbo, do norte com a rua Nova Grande, do poente com predio do padre Flo-

Do logar em que estou abrangese com a vista um vasto horizonte...

Os passarinhos fazem uma chilreada louca e accommodarem-se entre a folhagem dos encallyptos que me rodeiam...

E' tão encantadora esta hora do pôr do sol, quando a tarde cae lentamente e a claridade do disco solar se occulta por detraz de faixas de oiro esbraseado...

Que saudades daquelles poentes a cuja acarminada luz, tantas veses, outr'ora, te vi!...

Entardece!
Muito gosto eu de ver agonisar o dia!... Quantas esperanças findam com elle?...

Hontem á noite, quasi arrastando-me, fui dar um longo passeio. Havia luar. Fui só.
Assim isolado, livre de todas as companhias tenho mais liberda-

ro Martins e do sul com quintaes que distam para a horta d'El-Rei, allodial. Este predio acha-se descripto no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Miguel José Antunes, que residiu n'esta cidade, e em que foi cabeça de casal D. Maria da Encarnação Medeiros Antunes, d'esta mesma cidade, e é vendido por deliberação do conselho de familia. São citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 4 do art. 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 28 de maio de 1906.

Verifiquei—Trindade.
O escriptão do 2.º officio,
485 Arthur Neves Raphael.

Escola de Alumnos Marinheiros de Faro

Perante o conselho administrativo da Corveta «Duque de Palmella», na sede da esquadriha fiscal da Costa do Algarve, ao meio dia de 16 de junho do corrente anno, se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de fardamento para uso dos alumnos marinheiros, durante o anno economico de 1906-1907.

O respectivo caderno de encargos poderá ser consultado todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás trez horas da tarde, na sede da esquadriha, onde tambem se poderão examinar as amostras e pedir quaesquer outros esclarecimentos.

O deposito provisorio será de 20:000 réis.

Não haverá licitação verbal. As propostas serão dirigidas em carta fechada ao presidente do conselho administrativo.

Sede da Esquadriha Fiscal em Faro, 28 de maio de 1906.

O Secretario, Francisco Carlos Pedroso, commissario naval de 1.ª classe. 481

Esquadriha Fiscal da Costa

Perante o conselho administrativo da esquadriha fiscal da Costa, na sede da mesma esquadriha, em Faro, ao meio dia do dia 15 de junho do corrente anno, se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de aguada, mantimentos e sobresalentes á Escola de Alumnos Marinheiros de Faro, aos navios da esquadriha fiscal e a todos os de mais navios de guerra portuguezes com permanencia ou de passagem na ria de Faro durante o anno economico de 1906-1907.

O respectivo caderno de encargos poderá ser consultado todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás trez horas da tarde, na sede da esquadriha, onde tambem se poderão examinar as amostras e pedir quaesquer outros esclarecimentos.

O deposito provisorio será de 20:000 réis

As propostas serão dirigidas em carta fechada ao presidente do conselho administrativo.

Sede da Esquadriha Fiscal em Faro, 28 de maio de 1906

O Secretario, Francisco Carlos Pedroso, commissario naval de 1.ª classe. 488

de pensar em Angela e os meus pensamentos mais rapidamente voam para ella...

Muito lindo é um passeio ao luar!...

Que saudosas recordações despertam sempre em nosso intimo, sob a influencia daquella luz tranquillã!

Quem soubesse traduzi-las em palavras...

Que desejo louco experimentei de ter junto de mim, alli, a meu lado, a minha querida Morta para ouvir a sua vós cariciosa e meiga...

E,—enganosa força da Illusão!—respirando entre os ramos, palpitando no meio da vegetação. foi tão poderoso o encantamento do meu espirito que, illuminada por aquelles pallidos raios de luar coados através da folhagem, em subtilissimas fiandras de prata, vi distinctamente, radiante de formosura, a imagem da minha Angela!

(Continúa.)

Lyster Franco

SEM VENTURA

Angela! Meu amôr, espirito luminoso que lusias na senda da minha vida! Não quiz Deus dar-me a ventura de ser teu escravo... roubou-me o destino o inestimavel thesouro que tu eras!... Se havia de fazer tão grande maldade para que te collocaria elle no meu caminho?

Bem sei que te levou...

Bem sei que a terra não era digna de conservar te... mas eu que te perdi, continuo, continuarei chorando-te... pensando em ti constantemente...

Que outra pessoa poderia despertar o meu delirio!

E' ainda um reverbo da luz do teu olhar que illumina a minha noite sombria...

ROCIO HOTEL

Praça de D. Pedro, 26, LISBOA

PROXIMO DO CORREIO, THEATROS, AVENIDA DA LIBERDADE, ETC.

CARROS ELECTRICOS PARA TODOS OS PONTOS DA CIDADE

BONS APOSENTOS PARA FAMILIAS

CASA DE BANHO

Todos os quartos teem janella

PROPRIETARIA: **Maria dos Prazeres Martins.**

A PEROLA DE TAVIRA

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

FAZ SABER a todos os estimaveis freguezes que desde já se acha habilitado com um enorme sortido em chapéus de sol para homem senhora e creança em todas as côres, variadissimos desenhos e **assombroso saldo** para a estação presente.

Para homem—Em seda de sarge a melhor qualidade até hoje conhecida: em preto castanho e alvadio ao baixo preço de 2\$800 réis.

Em seda gloria chapeo rijo e muito leve que o seu preço era 3\$000 hoje custa 2\$000 réis.

Em setim de lã armação agulha que o seu preço era 1\$200 hoje custa 950 réis.

Em setim de lã armação aranha, molla de fechar custava 1\$500 hoje custa 1\$150 réis.

Em setim de lã armação vulcão molla de abrir custava 1\$800 hoje 1\$250 réis.

Em zéfir cabo abadini muito leve e côres diferentes eram de 1\$000 hoje custam 800.

Em sarge muito forte variadissimas côres chapeo para bater; só aqui se vende por 500 réis.

Para senhora—O ultimo grito da moda: a sombrinha da mais elevada novidade em glacé; em setim lavrado tudo branco; em moirée com barra chinez em seda com barra arrendada e muitissimas mais variedades em desenhos, côres e qualidades; o que ha de mais rico **80 desenhos tudo para liquidar: preços inacreditaveis** como o ex.^{mo} freguez terá occasião de observar: Em algodão a perfeita imitação a seda lindos e magnificos cabos e haste de ferros começando pelos seguintes preços: As de 050 o 1\$000 a 650; as de 1\$100 o 1\$200 a 800; as de 1\$500 a 1\$000 e assim successivamente.

Para creança também ha grande sortido desde 320 réis. Em se acabando não vem mais.

Alta novidade em bluzes de genuina seda

A PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento o lindo gosto, a qualidade desconhecida e as mais ricas e mimosas côres n'este genero. N'esta occasião é que o ex.^{mo} freguez pode aproveitar não só a distincção em côres e qualidade como também nos reduzidos preços derivado ao terem vindo directamente.

Peço encarecidamente aos ex.^{mos} freguezes a fineza de pedirem côres para assim se ver melhor e mais á vontade a garantida qualidade e o preço que é menos de metade do seu valor.

O ex.^{mo} freguez poderá ao ver o annuncio dizer: naturalmente é seda ordinaria ou tem algodão ou não será de dura, mas para a certificação remette-se de cada desenho um corte a casa de quem as pedir.

Pedir amostras e ver com attenção tudo quanto esta casa annuncia. Vender muito e ganhar pouco é a divisa d'esta casa.

José Viegas Mansinho 482

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parguinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

PROPRIEDADES

VENDEM-SE uma no sitio do Buraço, freguezia de Caçella, outra no sitio de Santa Rita, da mesma freguezia. Uma morada de casas no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição e mais duas no sitio de Vão Longo, da mesma freguezia. Quem pretender dirija-se a Manoel M. Madeira—Sitio de Vão Longo—Conceição de Tavira. (406)

Sulphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, dos armazens de

JUSTINO A. FERREIRA
31—R. NOVA GRANDE—33
TAVIRA 246

REPRODUCTORES

Equivo, asinino e bovino. Cavallo luso Arabe da Coudelaria Nacional. Lezirias do Guadiana—Villa Real de Santo Antonio. (445)

ATHAYDE OLIVEIRA

Monografia do Algós

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

ARMAZENS

Alugam-se tres na Bella Fria, servindo dois para adegas e um para destillação. Trata-se com D. Maria Solesio Padinha, Tavira. 476

Saldo para camisas e bluzes

Sortido completo em todas as fazendas para camisas e bluzes nacionaes e estrangeiras e cores affiançadas e de fino gosto. Colossal sortido em lindos desenhos e côres novas e em tecidos perfeitamente de seda taes como:

Atamines, zephiros, panamás, alpacos, oxfords, chemiseter, etc., etc., por um tal preço que até o ex.^{mo} freguez nunca comprou:

Esta redução é feita na **PEROLA DE TAVIRA**
JOSÉ V. MANSINHO 483

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

ACABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA

Perfeitamente inexplosivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.

Mandam-se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9

435

LISBOA



Casas, arte de pesca e canoa

Vendem-se tres moradas de casas na rua de S. Lazaro, sendo umas altas e duas abarracadas, metade n'uma arte de pesca de sociedade com o sr. José da C. Ramos, uma canoa nova com todos os pertences, trespassa se uma mercearia que está nos baixos da casa alta e vendem-se diversos potes de lata que levam mais de cem decas de azeite. Trata-se com João Pedro Maldonado Junior.

Havendo alguém que queira comprar tudo segundo explica o annuncio e não estando habilitada na occasião espera-se pelo dinheiro por cinco a dez annos pagando a juro de cinco por cento com uma garantia. 477

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma parte da quinta do Pinheiro, freguezia da Luz, que pertence a D. Maria Izabel do Livramento Gomes, que consta de terras de semear e mattozas, pinhal, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras arvores de carouço, vinha e horta.

Trata-se com João Antonio Gomes, rua do Mau Fôro, d'esta cidade. 452

Vende-se. Uma pequena charrette, e uma bicycleta quasi nova. Tambem se vende sulphato de cobre e enxofre, para tratamento de vinhas. João Pedro Fagundes. (462)

SUPERPHOSPHATO ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro para construcção

VENDE
JOSÉ ANTONIO DA SILVA
TAVIRA 368

Propriedade rustica

Vende-se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear. alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e anexa. Vende-se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua Philippe Alistão.—FARO.

PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semear e todo arvoredo, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lazaro n.º 33. 464

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro
PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 443

MUITOS MEDICOS JÁ AS RECEITAM

Mais de 200.000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não teem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2.000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

" " 12 " . . . 400 "

XAROPE GROZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende-se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcacer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeia gallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.^a, rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais, drogarias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEJO

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVIDATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados



Tomam-se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa. (271)

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872)

Faro



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20.

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

405

ROMANCES A 80 RÉIS

O *Azougue*, de Paulo Saunière.

O *Chefe de Gare*, de Vast-Ricouard.

O *Segredo do Juiz d'Instrucção*, de Delcourt.

A *Repreza de Cadaveres*, de Mie d'Aghonne.

Anjos e Monstros, de Alexis Bonner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA